

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - COMUNICAÇÃO

**O PAPEL DO PROFESSOR REGENTE NO COMPARTILHAMENTO DE
CONHECIMENTO E SABERES PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA**

Randalle Silva Hayashi (randallesilva@pm.mt.gov.br)

**O PAPEL DO PROFESSOR REGENTE NO COMPARTILHAMENTO DE
CONHECIMENTO E SABERES PARA UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA**

Eixo Temático: Comunicação, Cuidado, infância e juventude

Autor: Randalle Silva Hayashi

O grande desafio da construção de um trabalho científico que propõe compartilhar conhecimento, é a escolha de um objeto num universo de inúmeros temas disponíveis. Devendo ser específico e, ao mesmo tempo capaz de dialogar de uma forma interdisciplinar, visando trazer reflexões sobre os problemas, limitações e desafios existentes em nossa sociedade.

A interdisciplinaridade se torna uma importante estratégia que objetiva superar as limitações das abordagens fragmentadas e setorializadas, onde o pesquisador ao abrir mão dela, limita a construção de uma visão abrangente e condizente com a realidade ao qual estamos inseridos. Por ela, podemos estabelecer conexões e diálogos com profissionais de outras áreas, visando uma visão mais próxima dos problemas existentes em nossa sociedade.

Ao realizarmos estudos pós coloniais, numa visão voltada ao colonizado, embasados em entendimentos que contemplam múltiplos autores, não somente àqueles com perspectivas do colonizador, abre-se um horizonte de

ressignificações em nossas mentes, fazendo com que novas interpretações surjam e sejam debatidas.

OBJETIVOS

Geral

Analisar e discutir o racismo estrutural no ambiente escolar, promovendo uma educação antirracista por meio da multiplicação de saberes, do letramento crítico, da desconstrução de estereótipos e da valorização dos direitos humanos, com vistas à promoção da igualdade racial, da inclusão e da justiça social.

Específico

- a) Investigar como o racismo estrutural se manifesta nas práticas e relações escolares;
- b) Promover a reflexão crítica entre educadores e estudantes sobre desigualdades raciais e seus impactos sociais;
- c) Multiplicar conhecimentos e saberes que fortaleçam uma educação antirracista;
- d) Contribuir para o desenvolvimento do letramento crítico no contexto escolar, com foco na equidade racial;
- e) Analisar o papel da escola na desconstrução de estereótipos raciais e na promoção dos direitos humanos.;
- f) Ressignificar conceitos e influências sociais que reforçam o racismo estrutural, a partir de uma abordagem educativa e transformadora.

ANALISE

Ao trazermos base teórica que nos estimula a contrapor com o que nos é ofertado nos estudos tradicionais, em uma abordagem qualitativa, de caráter interdisciplinar, fundamentada nos princípios da pedagogia crítica e da educação antirracista, proponho uma investigação estruturada à partir da leitura crítica de autores que dialogam sobre racismo e reflexões formativas, com o intuito de compreender como os processos de ensino e aprendizagem em contextos escolares e sociais podem contribuir para a desconstrução de ideias e práticas que, de forma direta ou indireta, sustentam o racismo estrutural.

O percurso metodológico ancora-se em aportes teóricos de Freire (1996), cuja proposta de educação libertadora valoriza o diálogo e a consciência crítica como caminhos para a transformação social. Paralelamente, considerou-se a contribuição de Gomes (2012), ao abordar a urgência de uma formação docente comprometida com a equidade racial e a valorização das identidades negras na escola. Também se adotou a perspectiva de Boaventura de Sousa Santos (2007), ao reconhecer a ecologia dos saberes como estratégia epistemológica para valorizar a diversidade cultural e superar lógicas eurocentradas de conhecimento.

Dessa forma, a proposta busca contribuir para a formação de educadores e sujeitos sociais comprometidos com a justiça racial e com práticas pedagógicas inclusivas e transformadoras. Espera-se, ainda, que os resultados deste estudo subsidiem ações comunicacionais sensíveis às questões da diversidade racial e cultural no ambiente escolar e comunitário.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

E com isso, conseguimos compreender as mazelas sociais da sociedade, em parte são frutos de uma legitimação arbitrária presente no processo de colonização, que reverberou e reverbera por muito tempo. Produzindo grupos, marginalizando pessoas, rotulando seguimentos, em prol de uma permanência da posição do colonizador.

Assim, ao compreender as violências, as segregações e violações presentes na sociedade para com os negros, são frutos desse processo civilizatório, o papel do educador é estimular o estudante a desconstruir as narrativas impostas que buscam mitigar o racismo e seus efeitos perversos.

Onde, por meio da educação conseguimos conscientizar os estudantes, e estaremos mudando comportamentos frente a essas segregações, pois ninguém nasce racista, mas a partir de que uma sociedade estruturada em divisões, o racismo se fortalece, no entanto por meio de uma educação antirracista, é possível tornar o convívio com outros melhores livres de diferenças que só trazem sofrimento, segregações e violações.

Palavras-chave: conhecimento e saberes educação antirracista; racismo estrutural; resignificação.